

## **Cultivo de alface e rabanete sob a influência de diferentes fases lunares**

Paulo Henrique de Jesus<sup>1</sup>, Jose Carlos Cunha da Silva<sup>1</sup>, Tharles Garbin<sup>1</sup>, Eduardo Matos Montezano<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A ação da lua sobre plantas e seres que habitam a terra tem sido motivo de grande hesitação. Assunto que vem sendo discutido há décadas sem ao menos chegar a uma ideia conclusiva. A pesquisa teve como objetivo avaliar a produção de alface e rabanete, sob a influência das quatro fases lunares. O experimento foi conduzido durante o período de outono de 2018 na horta didática no setor de horticultura do IFRS- Campus Ibirubá, RS. Foi utilizado o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições nas quatro fases lunares: minguante (M), nova (N), crescente (CR) e cheia (CH). Foram implantadas duas culturas de hortaliças, sendo a alface implantada através do transplante das mudas pré-cultivadas e o rabanete realizada a semeadura direta. Foram avaliadas 4 plantas por repetição para cada tratamento, sendo as variáveis analisadas para alface: massa fresca e massa seca (g.planta<sup>-1</sup>) e número de folhas por planta. Para o rabanete as variáveis foram massa fresca e massa seca da parte aérea e raízes e diâmetro comercial da raiz (DCR). Os dados foram tabulados e submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Os resultados obtidos demonstraram que no cultivo de alface para as variáveis número de folhas e massa seca da parte aérea não houveram diferenças entre os tratamentos CR, CH e M, destacando-se o cultivo na lua nova como o melhor resultado. Para a massa fresca da parte aérea o melhor resultado foi no cultivo na lua nova, entretanto não ocorrendo diferenças significativas em relação a lua minguante. Para o rabanete, as variáveis massa fresca da parte aérea, massa seca da parte aérea e massa seca das raízes, não apresentaram diferenças entre os tratamentos M, CR, N, já para o cultivo na lua cheia foi observada uma média inferior em relação aos demais tratamentos. Para a variável massa fresca das raízes os melhores resultados foram observados no cultivo da lua minguante, entretanto não se diferenciando estatisticamente do cultivo na lua nova, sendo que para essa variável o menor desempenho foi na lua cheia. Em relação a variável DCR avaliada, o tratamento que apresentou melhor resultado foi no cultivo da lua minguante, tendo como menor desempenho o cultivo na lua cheia. Concluiu-se através desses resultados que a melhor fase lunar para o transplante das mudas de alface foi a lua nova, e para a semeadura do rabanete o melhor período seria na lua minguante.

Palavras-chaves: *Lactuca sativa* L. *Raphanus sativus* L. Hortaliças. Ritmos lunares.